

7/9/1958

21 horas

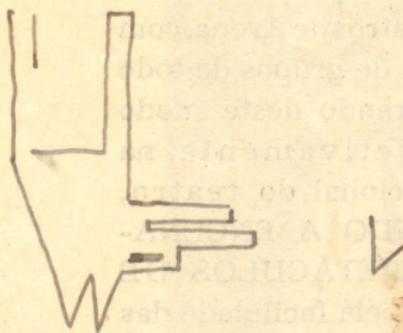
TEATRO RURAL DO ESTUDANTE

apresenta

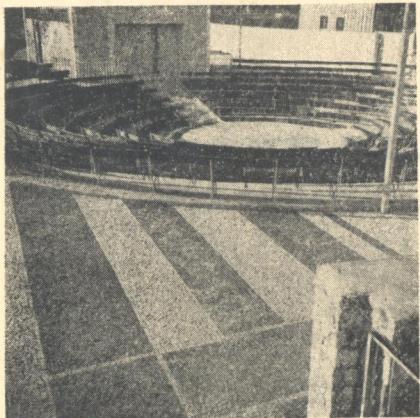
«ZÉ do PATO»

de

Elsa Pinho Osborne



124



TEATRO DE ARENA ELZA

1.º Teatro de Arena ao ar livre no Brasil, com capacidade para 800 espectadores sentados. Projeto de Walter Ianibelli.

FESTIVAL DE TEATROS DE ARENA

Em 1959, o TRE pretende realizar, em Campo Grande, um Festival de Teatros de Arena, com a participação de grupos de todo o país, procurando deste modo colaborar objetivamente, na campanha nacional do teatro, INCENTIVANDO A ENCENAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE ARENA, que, pela facilidade das montagens, são os mais próprios para excursionar, levando aos pontos mais distantes uma mensagem popular de cultura e arte.

TEATRO RURAL DO ESTUDANTE

Oferece o espetáculo desta noite (Prêmio «Correio da Manhã» do I Festival Nacional de Teatros de Estudante) à cidade do Rio de Janeiro.

«ZÉ DO PATO»

de

Elza Pinho Osborne

PERSONAGENS E INTÉPRETES

Quiosqueiro	Joaquim João
Policia	Antonio Batista
Negro preguiçoso	Jair Maurício
Homem do Realejo	Santos Guimarães
Sorveteiro	Wilson Dray
Namorado	Welfare Pierini
Namorada	Lídia de Melo
Vassoureiro	Waldir Pereira
Seu Mané	Silvestre João
Rosinha	Maria do Carmo Fróes
Bastiana	Zélia Maria
1.º transeunte	Schirley Bueno
2.º »	Eduardo Branco
3.º »	Francisco Nagem
Capitão do mato	Vicente Bahia
Negro fujão	Luiz Tórres
Bibi	Zélia Moraes
Emiliano	Danilo Carneiro
Henriqueta	Elza Gonçalves
Zé do Pato	Herculano Carneiro
Paula Nei	Rogério Fróes
Irmã de Caridade	Miriam Avanzi
3.ª transeunte	Regina Pierini
Quincas	João Gualberto
1.º agenciador de escravos	Eduardo Santos
2.º » » »	Joel Barcelos
1.ª escrava	Ruth dos Santos
2.ª »	Magdalena dos Santos
3.ª »	Juracy Bueno
Sra. de Campos	Daisy Avanzi
1.º estudante	Ruy Porto
2.º »	Waldemar Gonçalves
3.º »	Hugo Osias
4.º estudante	Wilson Dutra
D. Justina	Juracy Bueno

Cenário: Miguel Pastor — Luz e som: Antonio Batista, Laerte Magalhães — Figurinos masculinos: B. De Paiva — Figurinos femininos: Elza Pinho Osborne — Direção: B. De Paiva — Assistente: Lucília Fróes — Produtor: Herculano Carneiro — Assistentes: Francisco Fróes e Juracy Bueno

idéia

«As populações rurais devem participar, na medida do possível, da vida cultural e artística do país.»

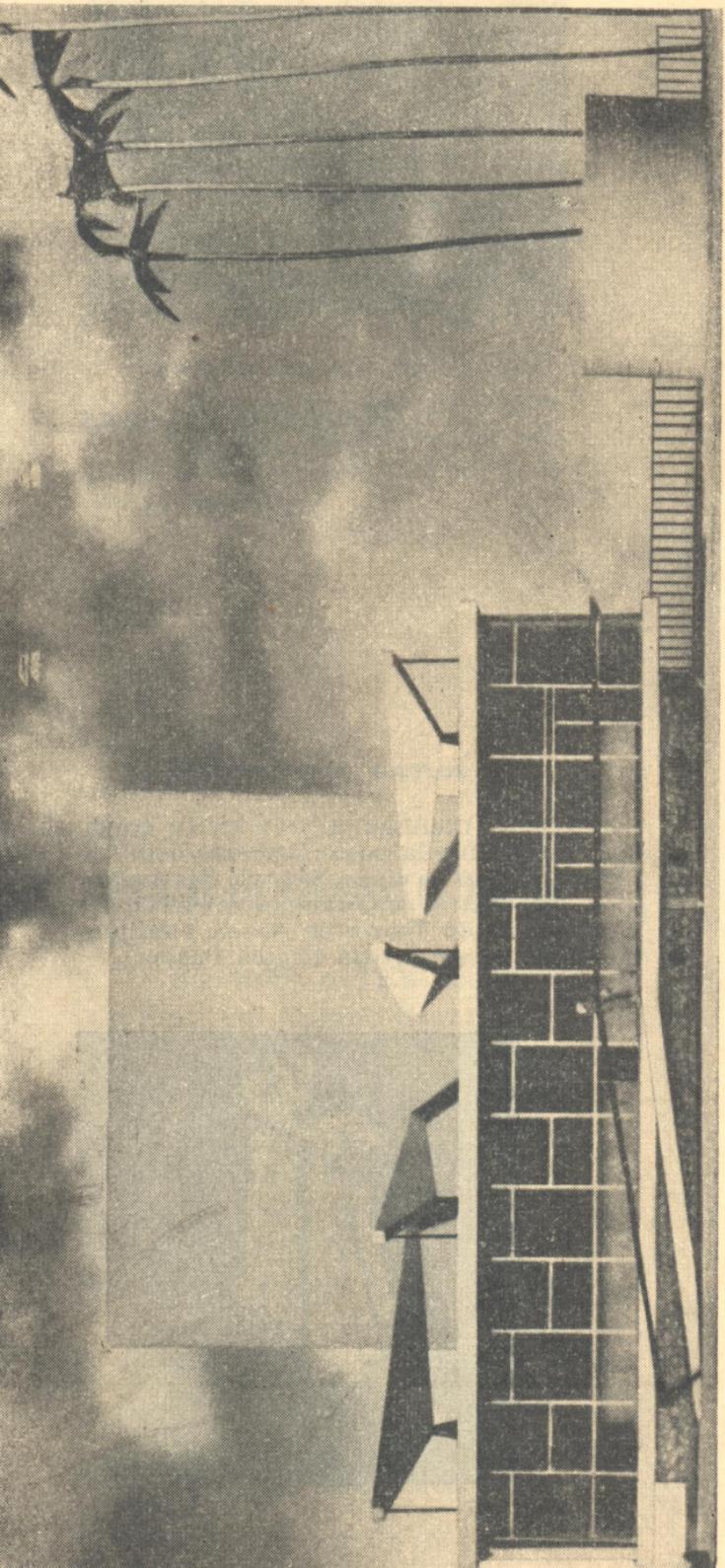
«O movimento do Teatro Rural do Estudante procura despertar valores artísticos e humanos, estimulando-os, dentro de um espírito de responsabilidade, à realização de uma obra comunitária.»

Herculano Carneiro
FUNDADOR

ALTAR A DIONISOS

Dionisos, divindade grega, identificada posteriormente com Baco, deus do vinho. Símbolo das origens do teatro, colocado no pórtico de entrada do Teatro de Arena, escultura do jovem artista Miguel Pastor.





SEDE — Teatro Laboratório — Platéia para 300 espectadores, salas de administração, cantina, biblioteca, discoteca, sala de estar.

Projeto do consagrado arquiteto brasileiro Afonso Eduardo Reidy.

JP 61322 I-11741 adoc 42949